- XXIV -**O LETRAMENTO INFORMACIONAL NO PROCESSO DE ENSINO APREDIZAGEM NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Kelly Cristina da Silva Ruas
Universidade Federal de Goiás
kelly.ruas84@gmail.com

Lígia Bruna Gonçalves Vargas
Secretaria Municipal de Educação – GO
Mérito Acompanhamento Escolar – GO
ligiabvargas@gmail.com

INTRODUÇÃO

A proposta do letramento informacional como programa de ensino-aprendizagem (GASQUE, 2012) objetiva melhor qualidade na educação, haja vista considerar o sujeito como responsável pelo seu curso de aprendizado ao buscar a solução de um problema autonomamente. Portanto, é de fundamental importância avaliar se trabalhos com esse enfoque têm sido realizados em escolas de educação básica na tentativa de promover maior autonomia do discente em relação à sua aprendizagem.

Nesse sentido, estudar a transposição da teoria para a prática se faz salutar, ou seja, pesquisar se há algum estímulo nas escolas de educação básica que fomentem nos alunos o hábito da pesquisa como meio de aprendizagem.

Logo, o objetivo desta pesquisa é investigar a existência de estudos realizados em escolas de educação básica, no Brasil, que apliquem o letramento informacional ao processo de ensino aprendizagem, de modo a traçar um panorama a respeito dos avanços da temática na educação, sobretudo em seu nível básico.

Para isso recorre-se à análise de artigos com o referido assunto, com posterior verificação da aplicabilidade do letramento informacional em escolas de nível básico.

REFERENCIAL TEÓRICO

Letramento informacional na educação básica

O termo letramento informacional relaciona-se à aplicabilidade prática de seu conceito, uma vez que “se refere à capacidade de selecionar, buscar e avaliar as informações, organizá-las e usá-las eticamente para produzir novos conhecimentos” (Gasque, 2010, p.08).

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (2013, p.22) elucidam que a construção da qualidade social efetiva-se por meio da participação dos sujeitos da escola objetivando “instaurar a primazia da aquisição e do desenvolvimento de hábitos investigatórios para construção do conhecimento” (Brasil, 2013, p.22). Desse modo, partindo do pressuposto de que o letramento informacional é instrumento que auxilia no desenvolvimento da autonomia intelectual do sujeito em formação, adquirir as competências para seu domínio é fundamental para o processo formal de aprendizagem e para o pleno exercício da cidadania.

Portanto, desde o início de sua vida escolar o aprendiz deve ter contato com o letramento informacional por meio dos projetos de pesquisa, os quais devem estar em conformidade com a sua faixa etária. Assim, de acordo com Gasque (2012), desde cedo os alunos devem estar aptos a lidar com essa informação eficazmente de modo que estendam essa habilidade ao longo da vida.

Metodologia, apresentação e análise dos dados

A pesquisa desenvolvida foi do tipo estado da arte ou estado do conhecimento. De acordo com Ferreira (2002), esse tipo de pesquisa pode ser caracterizado como de cunho bibliográfico, tendo como “objetivo inventariar e sistematizar a produção em determinada área do conhecimento” de modo a “conduzir à plena compreensão do estado atingido pelo conhecimento sobre determinado tema” (SOARES; 2000, p. 05).

Logo, o objetivo desta pesquisa foi verificar a ocorrência de trabalhos que corroborem para o fomento do letramento informacional por meio de práticas que auxiliem no processo de ensino aprendizagem, sobretudo em escolas de educação básica.

Os dados utilizados provieram de bancos de teses, dissertações e artigos, a saber: Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior via acesso remoto (CAFe

Capex¹⁴) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Essas instituições foram escolhidas por se tratarem de bibliotecas virtuais que disponibilizam ampla produção acadêmica nacional e internacional.

Foi utilizado como filtro de pesquisa trabalhos publicados nos últimos dez anos com essa temática, a partir dos descritores: “letramento informacional, competência informacional”, “letramento informacional, educação” e “competência informacional educação”. Dessa maneira, pretendeu-se abarcar todas as possibilidades de abordagem da temática em estudo.

Dentre as pesquisas selecionadas, apenas dez apresentam a abordagem completa da temática considerada, no entanto apenas nove estão relacionadas diretamente a educação básica. É importante ressaltar que dentre os trabalhos analisados apenas um tem proposta de pesquisa realmente interventiva para alunos da educação básica, como via de desenvolvimento do letramento informacional.

Outros aspectos puderam, igualmente, ser percebidos e merecem ser citados. Primeiramente, há uma predominância de pesquisas voltadas para a formação docente a respeito do letramento informacional, em contrapartida, não há pesquisas suficientes que verifiquem a atuação desses profissionais na formação em letramento informacional de seus alunos. Outra perspectiva relaciona-se ao fato de existirem estudos que afirmem que o processo do aprender a aprender deve ser estimulado desde os anos iniciais da vida escolar para que seja levado, como hábito, ao longo da vida adulta (Novak; Gowin, 1999), no entanto grande parte dos trabalhos analisados (inclusive com metodologia interventiva) prefere utilizar como público-alvo alunos do ensino superior. Por fim, o nome que mais se repete, como estudiosa do assunto, é o da pesquisadora Kelley Cristine Gonçalves Dias Gasque.

CONCLUSÕES

Ao se considerar que grande parte dos educandos é nativa da sociedade da informação, a conjuntura que os envolve demanda conhecimentos práticos quanto à capacidade de seleção, busca, avaliação e uso ético da informação, visando à produção de novo conhecimento (Gasque, 2012). Desse modo, o uso de projetos de pesquisa, de acordo com Gasque (2012), podem auxiliar na execução dessa tarefa. À vista disso, considera-se salutar o exercício dessa temática nas escolas de ensino básico no Brasil.

¹⁴ A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) oferece acesso remoto ao Portal de Periódicos para os usuários vinculados às instituições associadas à rede da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe).

A partir das análises apresentadas, pôde-se verificar a certificação das problemáticas levantadas no início desta composição, a saber: a primeira relaciona-se à importância de trabalhar a perspectiva do letramento informacional na educação básica considerando suas potencialidades no processo de ensino aprendizagem. Já a segunda configura-se na necessidade de investigar a existência de pesquisas acerca desta temática no ambiente escolar.

Os resultados encontrados revelam que existem poucas pesquisas acerca da temática estudada. Em contrapartida, é possível perceber um aumento crescente dos trabalhos de cunho teórico realizados sobre a importância do letramento informacional para a formação sobretudo docente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MEC, SEB, DICEI. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília, 2013.

CAMPELLO, Bernadete Santos. **Letramento informacional no Brasil**: práticas educativas de bibliotecários em escolas de ensino básico. 2009. 208 f. Dissertação (Doutorado em Ciência da Informação) Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009. Disponível em: <http://gebe.eci.ufmg.br/downloads/tese%20campello%202009.pdf> Acesso: 13 de junho de 2018.

ESPINET, Eva O. Competencia informacional para la actividad traductora. **Revista Tradumática**, Barcelona, n. 2, p. 1- 5, 2003. Disponível em: <http://www.fti.uab.es/tradumatica/revista/num2/articles/01/art.htm>. Acesso: 12 de junho de 2018.

FERREIRA, N. S. A. de. As pesquisas denominadas ‘estado da arte’. **Educação & Sociedade**, ano XXII, n. 79, p. 257–272, agosto/2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf> Acesso em: 13 de junho de 2018.

GASQUE, K. C. G. D. Arcabouço conceitual do Letramento Informacional. **Ciência da Informação**, v. 39, n. 3, p.83-92, set./dez., 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v39n3/v39n3a07.pdf>. Acesso em: 12 de junho de 2018.

GASQUE, K. C. G. D. **Letramento informacional**: pesquisa, reflexão e aprendizagem. Brasília: Faculdade de Ciência da Informação, 2012.

NOVAK, J.D; GOWIN, D.B. **Aprender a aprender**. 1ª ed. em português. Lisboa: Plátano Edições Técnicas, 1999. 212p.